

1131 - GLEBA VITÓRIA: INTERVENÇÃO SOB A ÓTICA DO DESIGN E O APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO ARTESANAL LOCAL EM IVINHEMA - MS -

Simone Domingos (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Natália Helena dos Santos de Toledo (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru) - simone.shai@gmail.com.

Introdução: O projeto foi desenvolvido pelo Laboratório de Design Solidário - LabSol, UNESP Bauru, junto da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP. O intuito era auxiliar as comunidades artesãs no desenvolvimento seus produtos, no caso da Gleba Vitória a intervenção aconteceu no núcleo de costura e nas embalagens dos doces lá produzidos.

Objetivos: Os projetos conceituais deveriam valorizar o produto, manter o caráter artesanal sem perder o foco da preservação e conscientização ambiental, tanto pela metodologia e técnicas de produção, quanto pela preocupação com a reciclagem e reaproveitamento dos resíduos. Além de promover a possibilidade de geração de trabalho e renda e integração social do grupo, valorizando a figura do artesão e seu patrimônio cultural. **Métodos:** O Laboratório fez uma visita à Ivinhema para conhecer a comunidade e seus núcleos de costura, onde eram desenvolvidas capas de almofadas, colchas e bolsas, todas com a técnica de matelassê; e de fabricação de doces, lá produzidos e embalados em recipientes de vidro com etiquetas e rótulos padronizados. Após o contato foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de Ecodesign e Sustentabilidade, e utilizando a metodologia de projeto em design houve o desenvolvimento de projetos de novos produtos. **Resultados:** As bolsas foram redimensionadas para torná-las mais confortáveis: a largura 08 cm, a profundidade pode variar de 29 a 40 cm e o comprimento deve ter de 25 a 30 cm. Os modelos propostos visam à facilidade de construção e agilidade da produção e são baseados em formas retangulares. Propõe-se que a técnica de matelassê seja mantida, uma vez que já é usada nas bolsas atualmente produzidas pelo grupo e contribui fortemente para sua identidade. Uma sugestão é variar o espaçamento das linhas de costura reta e a sua orientação. Para valorizar o produto podem ser usadas as flores de fuxico, já produzidos pelas artesãs, adornando as bolsas ou apresentar novos produtos como chaveiros de fuxico. Quanto às embalagens, a de goiabada cascão recebeu uma trança em palha de taboa que agrega valor estético ao produto, reforça seu caráter artesanal e promove a integração com o Núcleo Piravevê, outra comunidade atendida pelo Laboratório. Os rótulos dos potes de doces e compotas também foram redesenhados considerando fatores como usabilidade, funcionalidade e valores estéticos.